

Editorial

A edição 20 traz contribuições em diversos temas para o campo CTS e um novo desafio: o incremento do número de artigos por fascículos. Considerando a maturidade da revista e sua consolidação como o periódico acadêmico da ESOCITE.BR, dirigido a pesquisadores do Brasil e do exterior, a recepção de novos artigos tornou-se mais frequente, refletindo o aproveitamento de um espaço para publicação de pesquisas validadas pelo corpo de pareceristas nacionais e internacionais. Esta demanda tornou viável, e mesmo necessário, expandirmos o número de artigos por edição, como prenúncio para a futura ampliação para edições quadrimestrais. Neste momento, ampliamos a publicação para 12 artigos por edição, confirmando a proposta ter este espaço como um ambiente frutífero para o intercâmbio de ideias e pesquisas.

Os artigos desta edição são de diferentes grupos de pesquisas do Brasil e do exterior. Iniciamos com o artigo das pesquisadoras Diana Miranda e Helena Machado, do programa de pós-graduação em sociologia da Universidade do Minho, de Portugal. Elas discutem sobre a inovação tecnológica e a tradição na investigação criminal. Este interessante tema, que denota a abrangência e a importância da área CTS na interação de temas que relacionam a pesquisa aos temas cotidianos, foi explorado cientificamente com a avaliação das narrativas dos inspetores da polícia judiciária relativamente aos processos de vigilância e identificação de suspeitos de crime.

Os pesquisadores Wilson José Alves Pedro e Silvana Aparecida Persequino, do programa de pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade da Universidade Federal de São Carlos, tratam, no segundo artigo, da aproximação do conceito do campo científico estabelecido por Bordieu e Whitley com o estudo de processos organizacionais inerentes às universidades públicas federais brasileiras. Os autores refletem sobre as dinâmicas organizacionais na esfera pública, que não são uniformes, se apropriando destes autores para discutir o tema.

O terceiro artigo foi escrito pelas pesquisadoras Nathalia Dayrell Andrade e André Luiz Sica de Campos, do programa de pós-graduação em política científica e tecnológica da Universidade Estadual de Campinas, ressaltam sobre a formação para o empreendedorismo acadêmico e o mercado de trabalho nesta área. O artigo

parte de mudanças recentes no mercado de trabalho acadêmico brasileiro que trata do aumento da oferta de doutores e da limitada demanda por pesquisadores com esta formação fora do setor público. A discussão propõe algumas implicações de políticas para alinhar o aumento da oferta com a demanda destes profissionais para o fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação no país.

Os pesquisadores dos Observatórios SESI/SENAI/IEL do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) no Programa Bússola da Sustentabilidade identificaram a necessidade de traduzir a sustentabilidade em aspectos passíveis de aplicação pela indústria e de avaliação nesta, por isso estudaram áreas temáticas que subsidiaram o desenvolvimento de instrumento de pesquisa sobre ações de sustentabilidade nas indústrias do Paraná. Os pesquisadores possuem vínculo com a academia, além de estarem atuando nos Observatórios. Camila Kahlau, Sidarta Ruthes de Lima e Rafael Henrique Holzback são oriundos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). A pesquisadora Ana Carolina Greef realizou seu mestrado em Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Marília de Souza, além de coordenadora dos Observatórios, é professora do mestrado profissional em Planejamento e Governança Pública da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

O quinto artigo abordou a temática do biodiesel, sendo que os pesquisadores desenvolveram estudo centrado em uma metodologia que contemplou a avaliação de indicadores estratificados por cada uma das cinco regiões geográficas do país. O artigo envolveu pesquisadores de diferentes centros de pesquisas da Universidade Federal da Bahia, Angela Machado Rocha, Fábio Matos Fernandes, Ednildo Andrade Torres e Marcelo Santana Silva; Universidade de Brasília (UnB), Paula Meyer Soares; e da Universidade de São Paulo (USP/IEE), Fabio Konishi. O texto realizou um levantamento sobre a pesquisa científica e tecnológica no Brasil no tocante ao biodiesel concluiu que ela se concentra especialmente nas Universidades, sendo ainda incipiente para interações com o setor produtivo, sugerindo que a expressiva produção de biodiesel ainda não seja indutor fundamental para o setor de PD&I em biocombustíveis no Brasil.

O sexto artigo foi escrito pelas pesquisadoras Joecimara Miquilino Alvez e Miriam Beatriz Schneider Braun da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Neste texto as pesquisadoras avaliam a evolução das redes de

compras para pequenas e médias empresas da construção civil paranaense. O texto trata dos benefícios percebidos pela cooperação de empresas, em contrapartida às dificuldades para sua consolidação.

A gestão do conhecimento foi o tema do próximo artigo, desenvolvido pelos pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Isabella Tamine Parra Miranda e Luiz Alberto Pilatti. O artigo trata das sete dimensões da Gestão do Conhecimento em uma indústria do setor metal-mecânico.

O oitavo artigo foi produzido por Suzanne Maísa Alvez e Maria Luisa Trindade Bestetti do Programa de Pós-graduação em Estudos Culturais pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP) e pesquisadoras do Núcleo de Pesquisa Nova Arquiteturas Pedagógicas (NP-NAP). Este artigo objetivou identificar as características físicas no atendimento aos usuários maduros a partir da reforma nas instalações, analisando mudanças na percepção de conforto e bem-estar, no Centro de Saúde Escola Prof. Samuel Barnsley Pessoa, em São Paulo – SP.

O artigo seguinte faz uma reflexão sobre o uso da luz no Patrimônio Cultural, sustentando-se em conceitos, da tecnologia, do patrimônio cultural e da sustentabilidade, bem como de sua relação com as políticas de preservação e comunicação do conjunto patrimonializado das cidades. Neste artigo, escrito pelas pesquisadoras Elandia Vieira de S. Thiago e Nadja de Carvalho Lamas, da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), discutem como a requalificação dos espaços públicos patrimonializado das cidades estão inseridos em um contexto coletivo de interesse comum.

Os dois artigos seguintes trataram dos movimentos sociais recentes. O décimo artigo analisou a relação entre tecnologia e sociedade a partir da busca de compreensão da articulação entre redes sociais e adesão às manifestações nas ruas, discutindo os sentidos das participações nas manifestações à luz da compreensão dos conceitos de identidade, identificação, em um contexto de massa. Tal reflexão foi fruto da pesquisa de Alexandre Ramos e Régia Cristina Oliveira do Programa de Pós-graduação em Estudos Culturais pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP).

O décimo primeiro artigo desenvolvido por Camylla Carolyn Cotta, Carina Rabelo de Souza Fonseca e Jéssica Mára Viana Pereira do curso de Gestão Pública pela

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) analisou os conceitos teóricos de movimentos sociais, de redes, de sociedade civil e de ativismo, assim como os seus novos formatos, tendo como exemplo o estudo dos movimentos feministas e sua rede de interlocução na América Latina.

O décimo segundo artigo foi escrito pelas pesquisadoras Maria Fernanda Kauling e Clarissa de Oliveira Cavalcanti, do Programa de Pós-Graduação em Gestão Ambiental da Universidade Positivo e pelo Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento Marcelo Limont, pós-doutorando do Programa de Pós-Graduação em Gestão Ambiental da Universidade Positivo, e pelo professor do mesmo programa, Doutor em Engenharia Ambiental, Valdir Fernandes. A discussão parte do contexto em que a mobilidade urbana está diretamente relacionada ao alcance da população e às oportunidades de trabalho e estudo, pois refletem as condições de deslocamento no espaço urbano, com impacto direto na qualidade de vida. O artigo trata de possibilidades e contribuições da tecnologia à sustentabilidade urbana, principalmente, ligadas à mobilidade.

Desta forma, transita-se por vários temas de interação entre tecnociência e sociedade, nas suas diversas formas de relação e interconexão. Espera-se que os artigos contribuam na consolidação de novas pesquisas e na interlocução com o meio acadêmico para sustentação de uma pesquisa cada vez mais crítica e situada, impulsionadora de um modelo de desenvolvimento próprio às características da nossa sociedade. Desejamos boa leitura!

Prof. Dr. Ivan da Costa Marques
Presidente ESOCITE.BR
www.esocite.org.br

Prof. Dr. Christian Luiz da Silva
Editor